
CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA

CONTAS E ANEXO ÀS CONTAS 2019

INSTITUIÇÃO: CÁRITAS DIOCESANA DE LEIRIA

SEDE: Seminário Diocesano - Lg. Padre Carvalho - 2414-011 LEIRIA

N.º DE CONTRIBUINTE: 501 091 327

Telefone 244 823 692 Fax 244 823 692 E-mail: leiria@caritas.pt

Conteúdo

I. Balanço	3
II. Demonstração de Resultados por Natureza	4
III. Demonstração de Resultados por Funções.....	5
IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
V. Demonstração de Alterações aos Fundos Patrimoniais.....	7
VI. Anexo.....	9

I. Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	184 359,76	198 176,09
Investimentos financeiros	4	734,97	412,50
		185 094,73	198 588,59
Ativo corrente			
Inventários	5	35 032,61	93 256,12
Clientes	6	3 218,92	
Estado e outros entes públicos	7		72,67
Outras contas a receber	8	32 970,36	33 987,68
Diferimentos	8	1 566,07	1 477,15
Caixa e depósitos bancários	9	713 398,45	724 752,76
		786 186,41	853 546,38
Total do Ativo		971 281,14	1 052 134,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	118 634,15	118 634,15
Resultados transitados	10	911 226,01	916 217,55
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	3 014,38	3 014,38
		1 032 874,54	1 037 866,08
Resultado líquido do período		(76 055,01)	(4 991,54)
Total dos Fundos patrimoniais		956 819,53	1 032 874,54
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	183,27	119,98
Estado e outros entes públicos	7	1 502,15	1 907,83
Diferimentos	8	562,53	6 169,64
Outras contas a pagar	8	12 213,66	11 062,98
		14 461,61	19 260,43
Total do Passivo		14 461,61	19 260,43
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		971 281,14	1 052 134,97

II. Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	12	10 928,00	10 725,00
Subsídios, doações e legados à exploração	13	163 396,69	171 197,60
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	14	(81 971,97)	(33 938,10)
Fornecimentos e serviços externos	15	(31 532,08)	(30 743,98)
Gastos com pessoal	16	(94 289,42)	(98 390,42)
Outros rendimentos e ganhos	17	45 102,59	48 341,98
Outros gastos e perdas	18	(72 976,16)	(55 446,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(61 342,35)	11 745,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(14 712,66)	(16 737,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(76 055,01)	(4 991,54)
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		(76 055,01)	(4 991,54)

III. Demonstração de Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS				
	2019				2018
	Colônia de Férias	Casa da Praia	Ação Social	Total	
Vendas e serviços prestados	10 928,00			10 928,00	10 725,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	(7 451,37)			(7 451,37)	(7 296,99)
Resultado bruto	3 476,63			3 476,63	3 428,01
Outros rendimentos	11 801,03	53 146,26	137 944,88	202 892,17	219 539,58
Gastos de distribuição					
Gastos administrativos	(15 549,24)	(57 146,08)	(122 039,92)	(194 735,24)	(155 775,51)
Gastos de investigação e desenvolvimento					
Outros gastos	(3 865,93)	(14 211,87)	(69 610,77)	(87 688,57)	(72 183,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(4 137,51)	(18 211,69)	(53 705,81)	(76 055,01)	(4 991,54)
Gastos de financiamento (líquidos)					
Resultados antes de impostos	(4 137,51)	(18 211,69)	(53 705,81)	(76 055,01)	(4 991,54)
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	(4 137,51)	(18 211,69)	(53 705,81)	(76 055,01)	(4 991,54)

IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2019	2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	10 928,00	10 725,00
Pagamentos de apoios	(68 493,53)	(51 384,93)
Pagamentos a fornecedores	(83 966,90)	(65 486,06)
Pagamentos ao pessoal	(60 502,68)	(67 105,75)
Caixa gerada pelas operações	(202 035,11)	(173 251,74)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	75,00	55,69
Outros recebimentos/pagamentos	191 824,60	197 587,14
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(10 135,51)	24 391,09
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(896,33)	(6 725,45)
Investimentos financeiros	(379,10)	(329,15)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	56,63	277,40
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(1 218,80)	(6 777,20)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Outras operações de financiamento		300,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		300,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(11 354,31)	17 913,89
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	724 752,76	706 838,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	713 398,45	724 752,76

V. Demonstração de Alterações aos Fundos Patrimoniais

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2018

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
			Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1		118 634,15	956 269,26	3 014,38	(40 051,71)	1 037 866,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(40 051,71)		40 051,71	
	2			(40 051,71)		40 051,71	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(4 991,54)	(4 991,54)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						(4 991,54)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5		118 634,15	916 217,55	3 014,38	(4 991,54)	1 032 874,54

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2019

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
			Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6		118 634,15	916 217,55	3 014,38	(4 991,54)	1 032 874,54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(4 991,54)		4 991,54	
	7			(4 991,54)		4 991,54	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						(76 055,01)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						(76 055,01)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	11=6+7+8+10		118 634,15	911 226,01	3 014,38	0,00	956 819,53

VI. Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com um fundo social de €118.634,15, cujos estatutos foram aprovados por Decreto 31 de maio de 1983, de Sua Ex^a Reevm^a D. Alberto Cosme do Amaral.

É um organismo da Igreja Diocesana, que se destina a promover, orientar e coordenar a sua ação sócio-caritativa.

É dotada de personalidade jurídica, canónica e civil, gozando de autonomia administrativa e financeira, sendo membro federado da Caritas Portuguesa.

Tem sede no Largo Padre Carvalho – Seminário Diocesano de Leiria – 2414 – 011 Leiria e número de identificação fiscal 501 091 327.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA tem como objetivo orientar e coordenar a “Comunicação Cristã de Bens” em toda a Diocese, desenvolvendo:

- a) Uma ação de apoio às camadas mais carenciadas da sua população, de modo a que se tornem auto-promotoras da sua própria valorização;
- b) Uma ação educadora no sentido da solidariedade, espírito comunitário, justiça social e entreatuda às várias comunidades paroquiais, seus organismos e instituições de carácter sócio-caritativo;
- c) Uma ação de socorro e ajuda entre comunidades em caso de urgência reconhecida;
- d) Um ação de cooperação com quaisquer organismos ou entidades que prossigam os mesmos fins, nomeadamente com as entidades civis, desde que tais acordos tenham em vista a realização de fins idênticos aos que a CÁRITAS DIOCESANA se propõe atingir.

Na prossecução dos seus objetivos expressa claramente que o âmbito da sua atividade e o apoio às paróquias não se confinam ao campo da chamada Segurança Social mas ampliará a sua ação pelos vários ramos, a saber:

- 1- Cursos de Formação Familiar;

- 2- Colónias de Férias para crianças e idosos;
- 3- Creches, Jardins de Infância e Tempos Livres;
- 4- Lares e Centros de Dia para Idosos;
- 5- Iniciativas de carácter cultural e recreativo que contribuam para o desenvolvimento do espírito comunitário das paróquias.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de março.

As demonstrações financeiras apresentadas neste documento referem-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (RNC-ESNL) e conseqüente revogação do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS), foram efetuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA apresentou pela primeira vez as suas demonstrações financeiras de acordo com o RNC-ESNL, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL, sido procedida de acordo com o disposto no parágrafo 5 da NCRF-ESNL.

Decorrente do processo de transição não se verificaram situações que afetassem o reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afetem a posição e desempenho financeiro da Instituição.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS, JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

a) Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

e) Classificação da Demonstração da Posição Financeira

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data da Demonstração da Posição Financeira são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes.

f) Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo de aquisição ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Outros custos somente são incluídos nos custos dos inventários até ao ponto em que sejam incorridos para os colocar no local ou condições atuais.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

O apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas foi efetuado com base em inventário intermitente efetuado a 31 de dezembro de 2019.

g) Ativos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido de depreciações acumuladas, subsídios ao investimento e perdas por imparidade, quando aplicável. O custo de aquisição inclui: (1) o preço de compra do ativo e (2) as despesas diretamente imputáveis à compra.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os encargos com manutenção e reparações de natureza corrente são registados como custo quando incorridos. Os custos significativos incorridos com renovações ou melhorias significativas nos ativos tangíveis são capitalizados e depreciados no correspondente período estimado de recuperação desses investimentos, quando seja provável a existência

de benefícios económicos futuros associados ao item e quando os mesmos possam ser mensurados de uma forma fiável.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente, as despesas com investigação e desenvolvimento são registados como custo no momento em que as despesas são incorridas.

As amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas fixadas pelo Decreto Regulamentar nº25/2009, de 14 de setembro.

i) Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com propriedades de investimento são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

j) Ativos e passivos financeiros

i. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas de realização estimadas.

ii. Empréstimos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido das despesas com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

iii. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

iv. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

k) Imposto sobre o Rendimento

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA é sujeito isento de Imposto sobre o Rendimento Coletivo (IRC).

l) Rédito e especialização dos exercícios

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os proveitos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de Outros ativos correntes e Outros passivos correntes, são registados os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a período futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

O rédito é mensurado pelo justo valor de retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade, recebidos e a receber de sua própria conta.

m) Encargos financeiros com empréstimos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gasto de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA não capitaliza os encargos financeiros ainda que relacionados com empréstimos incorridos na aquisição, construção ou produção de um ativo.

n) Locação

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos para o locatário substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos correspondentes.

Os restantes contratos de locação são classificados como locações operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades para com o locador, são contabilizados pelo método financeiro de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações do ativo fixo tangível são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

o) Subsídios

Os subsídios do Estado não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

p) Alterações de Políticas Contabilísticas e Correção de Erros Fundamentais

Durante o exercício de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior, apresentada para efeitos comparativos.

Não foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

q) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4. ATIVO NÃO CORRENTE

ACTIVOS TANGIVEIS	Saldo a 31/12/2017	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo a 31/12/2018
Valor de Custo				
Edifícios e outras construções	400 149,59	6 280,71		406 430,30
Equipamento básico	105 065,09	444,74		105 509,83
Equipamento de transporte	23 050,00			23 050,00
Equipamento administrativo	13 448,70			13 448,70
Outros activos fixos tangíveis	903,52			903,52
TOTAL	542 616,90	6 725,45	0,00	549 342,35
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e outras construções	216 367,40	11 410,30		227 777,70
Equipamento básico	84 473,87	3 272,60		87 746,47
Equipamento de transporte	22 450,00	600,00		23 050,00
Equipamento administrativo	10 260,29	1 441,41		11 701,70
Outros activos fixos tangíveis	877,27	13,12		890,39
TOTAL	334 428,83	16 737,43	0,00	351 166,26
Total Activos Tangíveis	208 188,07	(10 011,98)	0,00	198 176,09

ACTIVOS TANGIVEIS	Saldo a 31/12/2018	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo a 31/12/2019
Valor de Custo				
Edifícios e outras construções	406 430,30			406 430,30
Equipamento básico	105 509,83	896,33	(348,96)	106 057,20
Equipamento de transporte	23 050,00			23 050,00
Equipamento administrativo	13 448,70			13 448,70
Outros activos fixos tangíveis	903,52			903,52
TOTAL	549 342,35	896,33	(348,96)	549 889,72
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e outras construções	227 777,70	10 296,42		238 074,12
Equipamento básico	87 746,47	3 254,66	(348,96)	90 652,17
Equipamento de transporte	23 050,00			23 050,00
Equipamento administrativo	11 701,70	1 148,45		12 850,15
Outros activos fixos tangíveis	890,39	13,13		903,52
TOTAL	351 166,26	14 712,66	(348,96)	365 529,96
Total Activos Tangíveis	198 176,09	(13 816,33)	0,00	184 359,76

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA entregou para o Fundo de Compensação de Trabalho o montante de €734,97.

5. INVENTÁRIOS

Inventários	2019	2018
Mercadorias	35 032,61	93 256,12

A 31 de dezembro de 2019 o saldo da rubrica de mercadorias era composto, por géneros alimentares, roupa e calçado, material de limpeza, material didático, material de escritório (€13.915,74) e mobiliário (€21.116,87) para ser atribuído a utentes da instituição.

6. CLIENTES

	2019	2018
Clientes e utentes	3 218,92	0,00
Clientes gerais	0,00	0,00
Utentes	3 218,92	0,00

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Rubricas	2019		2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas			72,67	
Imposto Sobre o rendimento das Pessoas Singulares		317,00		409,00
Segurança Social		1 185,15		1 498,83
Total	0,00	1 502,15	72,67	1 907,83

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR E DIFERIMENTOS

	2019		2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Acréscimos de Gastos		11 758,66		5 869,03
Outros Devedores	32 970,36		33 987,68	
Outros Credores		455,00		5193,95
Total	32 970,36	12 213,66	33 987,68	11 062,98

A rubrica Acréscimos de Gastos inclui as especializações referentes a remunerações a liquidar e a outros consumos como eletricidade, água e comunicações.

A rubrica Outros Devedores inclui os empréstimos concedidos a utentes da CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA.

A rubrica de Diferimentos Gastos a Reconhecer corresponde a montante de seguros que são gasto de 2020 (€1.566,07).

A rubrica de Diferimentos Rendimentos a Reconhecer corresponde a subsídio do POISE recebido e que será rendimento em 2020 ou de exercícios futuros.

9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2019	2018
Numerário	10 078,92	1 875,76
Depósitos à Ordem	331 803,14	351 360,61
Depósitos a Prazo	371 516,39	371 516,39
Total	713 398,45	724 752,76

A rubrica depósitos a prazo tem as condições previamente acordadas com as instituições financeiras.

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Doações	Resultado Líquido do Exercício
Saldo em 31 de dezembro de 2017	118 634,15	956 269,26	614,38	2 400,00	-40 051,71
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2017		-40 051,71			40 051,71
Doações					
Resultado Líquido do Exercício 2018					-4 991,54
Saldo em 31 de dezembro de 2018	118 634,15	916 217,55	614,38	2 400,00	-4 991,54
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2018		-4 991,54			4 991,54
Doações					
Resultado Líquido do Exercício 2019					-76 055,01
Saldo em 31 de dezembro de 2019	118 634,15	911 226,01	614,38	2 400,00	-76 055,01

11. FORNECEDORES

	2019	2018
Fornecedores gerais	183,27	119,98

12. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	2019				2018			
	Colónia de Férias	Casa da Praia	Ação Social	Total	Colónia de Férias	Casa da Praia	Ação Social	Total
Vendas e serviços prestados	10 928,00			10 928,00	10 725,00			10 725,00

13. SUBSÍDIOS

Subsídios	2019	2018
Do Estado	21 367,96	11 644,24
Donativos	142 028,73	159 553,36
Total	163 396,69	171 197,60

14. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

EXISTÊNCIAS 2018	Mercadorias	Mat. Primas Subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	99 143,33	0	99 143,33
Compras	14 747,72	0	14 747,72
Regularizações de Existências	13 303,17	0	13 303,17
Existências Finais	93 256,12	0	93 256,12
Custo das C.M.V.M.C.	33 938,10	0	33 938,10

EXISTÊNCIAS 2019	Mercadorias	Mat. Primas Subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	93 256,12	0	93 256,12
Compras	15 993,39	0	15 993,39
Regularizações de Existências	7 755,07	0	7 755,07
Existências Finais	35 032,61	0	35 032,61
Custo das C.M.V.M.C.	81 971,97	0	81 971,97

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimento e Serviços Externos	2019	2018
	31 532,08	30 743,98
Trabalhos Especializados	6 872,94	1 155,10
Publicidade e Propaganda	242,90	377,65
Honorários	2 319,46	433,00
Conservação e Reparação	3 730,90	7 266,59
Serviços Bancários	185,85	127,92
Outros Serviços Especializados		14,99
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	222,58	681,47
Material de Escritório	115,69	567,82
Artigos para Oferta	64,38	56,49
Electricidade	1 940,17	1 717,01
Combustíveis	2 512,15	2 474,67
Água	1 130,19	787,97
Deslocações e Estadas	963,41	1 160,75
Comunicação	3 008,15	4 007,70
Seguros	2 238,53	2 192,28
Contencioso e Notariado		1 350,00
Limpeza, higiene e conforto	5 904,14	5 791,68
Outros Serviços	80,64	580,89

16. GASTOS COM O PESSOAL

A CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA teve ao seu serviço durante 2019 um número médio de 6 funcionários.

	2019	2018
Gastos com o Pessoal	94 289,42	98 390,42
Remunerações do Pessoal	76 707,35	80 477,10
Indemnizações	326,00	240,00
Encargos sobre Remunerações	15 821,65	16 350,64
Seguros de Acidentes no Trabalho	1 387,67	1 293,00
Outros Gastos com o Pessoal	46,75	29,68

A 31 de dezembro de 2019 os funcionários distribuídos por categoria tinham a seguinte distribuição:

Categoria	Nº empregados 2019	Nº empregados 2018
Encarregada de Sector	1	1
Escriturária de 1ª	1	1
Assistente Social de 2ª	1	1
Técnico Social		1
Psicóloga 3ª	1	
Aux.Serviços Gerais	1	1

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2019	2018
Outros Rendimentos e Ganhos	45 102,59	48 341,98
Aluguer de Equipamentos	34 746,92	29 875,96
Outros Rendimentos e Ganhos	396,11	186,46
Desconto de pronto pagamento obtidos	119,99	63,93
Ganhos em Inventários	9 839,57	17 915,63
Juros Obtidos		300,00

18. OUTROS GASTOS E PERDAS

	2019	2018
Outros Gastos e Perdas	72 976,16	55 446,19
Impostos	657,10	546,05
Dívidas Incobráveis		303,31
Donativos	68 493,53	51 384,93
Quotizações	1 774,61	1 231,20
Outros Gastos e Perdas	2 050,92	1 980,70

19. FUNDOS DE APOIO SOCIAL

A 31 de dezembro de 2019 e de 2018, CARITAS DIOCESANA DE LEIRIA tinha os seguintes fundos para apoio social:

Fundos de Apoio Social	2019	2018
10 milhões de estrelas	4 792,91	7 079,51
Fundo luta contra a pobreza	202 437,60	195 378,68
Ajuda a Pessoas Idosas	4 042,63	4 908,22
Ajuda a crianças em risco	1 609,96	1 942,19
Ajuda a famílias com deficientes	21 572,22	21 597,92
Fundo Camas/Cadeira de Rodas	5 493,11	5 260,36
Fundo Doação Barreto	0,00	208,82
Projeto Prioridade às Crianças	324,39	46,89
Campanha apoio aos refugiados 2015	2 680,00	2 680,00
Vítimas dos incêndios em Portugal	12 080,60	12 080,60
Apoio Saúde Adulta	8 347,86	5 955,88
Apoio a Moçambique	420,00	